

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE

Maria Eduarda Vendruscolo, Kelly Cristina Dos Santos, e-mail:
mevvendruscolo@outlook.com

1 INTRODUÇÃO

Envelhecer pode ser algo desagradável, assustador e desconhecido. No entanto, é algo extremamente natural e pode ser visto de diferentes formas por quem passa. Alguns idosos acreditam que por estar inseridos no meio dos jovens ou por continuar seguindo a rotina do dia a dia, ainda não envelheceram. (Estrêla & Machin, 2021). Associam – se a terceira idade, segundo Vieira; Santos; Duarte Neto (2022):

O indivíduo teria que exclusivamente assumir o papel de avô, ou de avó, ao lhes ser atribuído pelos filhos o cuidado dos netos, na expectativa de os monitorarem enquanto realizam atividades de tricô e assistir à televisão, usufruindo sua aposentadoria.

Antigamente, se relacionava aposentadoria, com a diminuição das condições físicas, perda do papel social e consequentemente com a vulnerabilidade do idoso, segundo apresenta Oliveira da Silva; Cristina Gomes Galindo (2023).

Estima-se que até 2060, a proporção de idosos seja de 1 a cada 3 brasileiros, com isso, espera – se também que a satisfação sexual entre eles, esteja mais aflorada, já que muitos passaram grande parte da vida presos em crença e culturas, onde nunca puderam realizar suas vontades, principalmente entre as mulheres. (Sousa et al., 2020).

O sexo é abordado como aspecto fundamental na vida do ser humano, proporcionando bem-estar físico e psicológico. No entanto, quando tratado o assunto, no contexto da terceira idade, muitos tabus e preconceitos surgem, até mesmo na área da saúde. O tema não é tratado dentro das instituições, por fatores como falta de conhecimento e constrangimentos, tanto para o profissional, como para o paciente. Passando muitas vezes por algo sem notável importância, por se considerar normal, manter relações enquanto adulto. Porém ao mudar a faixa etária, para adolescentes ou idosos, o tópico se torna evitado, por parecer muito além da realidade. (Sandrianny Pereira Barbosa et al., 2022).

A sexualidade pode ser definida de diversas formas, alguns acreditam estar ligado apenas com o uso do corpo e dos órgãos genitais para atingir satisfação (Soares e Meneghel, 2021 *apud* Brito et al., 2023). Enquanto outros definem como uma função vital, ligada a necessidade de prazer, reprodução e amor (Evangelista et al., 2019).

Com a escassez de informações sobre o tema, e a baixa procura de idosos para tratar o assunto nas unidades básicas de saúde, é quase que inevitável o aumento de doenças sexualmente transmissíveis entre os mesmo. Visto que cada vez mais, atingem a mentalidade de que podem continuar satisfazendo suas vontades e desejos. No entanto, ainda com as crenças de que por serem experientes de vida, não correm o risco, ou apenas por puro constrangimento de serem questionados sobre o assunto, se procurarem meios de proteção. (Rosa et al., 2021).

Muitos mantem em sigilo seus desejos, até mesmo por medo do julgamento familiar. Visto que muitas famílias não tem condições psicossociais para lidar com isso. Presos nesse ciclo vicioso, a falta de estrutura da família é devido também ao medo do julgamento social, pois ainda se mantem a ideia de que idosos são assexuados que ao passar dos anos perdem seus interesses sexuais. (De Souza Júnior et al., 2022).

2 METODOLOGIA

O presente trabalho trata – se de uma revisão da literatura, buscando aprofundar estudos sobre o tema “sexualidade na terceira idade”. Os critérios de inclusão foram: títulos relacionados ao tema, ano de publicação e idioma em português, pesquisados nas bases de dados Lilacs, Scielo e Pubmed, foram encontrados 18 artigos e excluídos 9 artigos, com o critério de data de publicação. O período pesquisado foi entre os anos de 2019 e 2024.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O fluxograma apresenta a pesquisa nas bases de dados utilizados para elaboração do trabalho.

Quadro 1: Fluxograma quantitativo dos artigos levantados nas bases de dados:

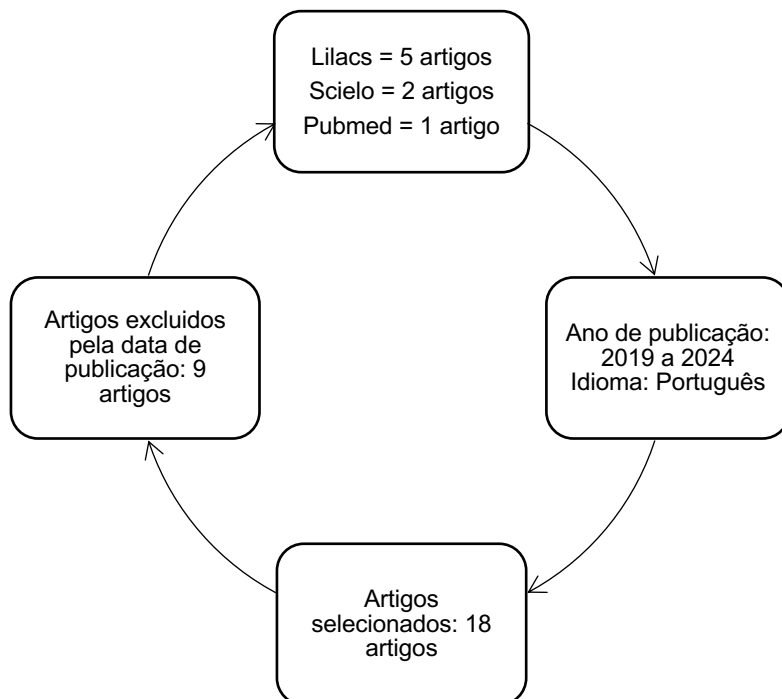


Tabela 1 – Caracterização bibliográfica relacionada:

Nº	Autor/Ano	Título do estudo	Objetivo	Delineamento
1	De Souza Júnior et al., (2022)	Efeitos da Sexualidade na Funcionalidade Familiar e na Qualidade de Vida de Pessoas Idosas: Estudo Transversal.	Analisar os efeitos da sexualidade sobre a funcionalidade familiar e sobre a qualidade de vida de pessoas idosas.	Estudo analítico, descritivo, observacional e seccional
2	Estrêla; Machin (2021)	O corpo na velhice e suas relações com as quedas a partir da narrativa de idosos.	Investigar a vivência do corpo na velhice e sua relação com as quedas.	Pesquisa é de caráter qualitativo.
3	Evangelista et al (2019)	Sexualidade de idosos: conhecimento/atitude de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família.	Avaliar o conhecimento e a atitude dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre sexualidade na velhice.	Estudo de corte transversal, exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa.
4	Oliveira da Silva; Cristina Gomes Galindo (2023)	Envelhecimento Populacional: Os impactos nas políticas públicas.	Apresentar o processo de envelhecimento populacional brasileiro com base nas projeções e estimativas populacionais e os impactos nas políticas públicas desse novo cenário	Pesquisa bibliográfica

5	Rosa et al (2021)	Infecções sexualmente transmissíveis em idosos: revisão integrativa da literatura.	Compreender os fatores que vulnerabiliza a pessoa idosa concernente às Infecções Sexualmente Transmissíveis.	Revisão integrativa da literatura.
6	Sandrianny Pereira Barbosa et al (2022)	Sexualidade da pessoa idosa: vivências de profissionais de saúde e idosos	Verificar as vivências de profissionais de saúde e idosos relacionados à sexualidade da pessoa idosa.	Estudo de abordagem qualitativa
7	Soares; Meneghel (2021)	O silêncio da sexualidade em idosos dependentes.	Analisar as vivências da sexualidade entre idosos e idosas com dependência	Artigo de abordagem qualitativa
8	Sousa et al (2020)	O envelhecimento da população: aspectos do Brasil e do mundo, sob o olhar da literatura	Analisar o aumento da população idosa no Brasil e no Mundo, através da literatura pesquisada.	Estudo de natureza integrativa com abordagem qualitativa, com dados provenientes da literatura.
9	Vieira; Santos; Duarte Neto (2022)	A percepção do idoso sobre a sexualidade.	Analisar as evidências científicas sobre a percepção do idoso sobre a sexualidade.	Revisão integrativa da literatura

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa – se a partir da construção do trabalho que ainda há muita escassez de informações sobre o tema, sendo necessário o incentivo para o aprofundamento de pesquisas e estudos. Porém conseguimos concluir que apesar de muito já ter mudado no pensamento da humanidade, ainda agimos com estranheza a respeito do tema e os próprios idosos se sentem acudados em compartilhar suas necessidades. No entanto, a sexualidade assim como faz bem para o adulto, também faz para os idosos.

5 REFERÊNCIAS

DE SOUZA JÚNIOR, E. V. et al. Efeitos da Sexualidade na Funcionalidade Familiar e na Qualidade de Vida de Pessoas Idosas: Estudo Transversal. **Revista CUIDARTE**, 2022.

ESTRÊLA, A. T. DA C.; MACHIN, R. O corpo na velhice e suas relações com as quedas a partir da narrativa de idosos. **Ciencia & saude coletiva**, v. 26, n. 11, p. 5681–5690, 2021.

EVANGELISTA, A. DA R. et al. Sexualidade de idosos: conhecimento/atitude de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 53, 2019.

OLIVEIRA DA SILVA, T.; CRISTINA GOMES GALINDO, D. Envelhecimento Populacional: Os impactos nas políticas públicas. **Diversitas Journal**, v. 8, n. 4, 2023.

ROSA, R. J. S. et al. Infecções sexualmente transmissíveis em idosos: revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 12, p. e9052, 2021.

SANDRIANNY PEREIRA BARBOSA, C. et al. SEXUALIDADE DA PESSOA IDOSA: VIVÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E IDOSOS. **Cogitare Enfermagem**, n. 27, p. 1–13, 2022.

SOARES, K. G.; MENEGHEL, S. N. O silêncio da sexualidade em idosos dependentes. **Ciencia & saude coletiva**, v. 26, n. 1, p. 129–136, 2021.

SOUSA, M. DA C. et al. O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO: ASPECTOS DO BRASIL E DO MUNDO, SOB O OLHAR DA LITERATURA. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 61871–61877, 2020.

VIEIRA, Y. K. DOS S.; SANTOS, D. A.; DUARTE NETO, N. C. A percepção do idoso sobre a sexualidade. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e326111638278, 2022.